

CAMPANHA ABREPAZ 2022

+ HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

Durante este mês de Março /2022 a Abrepaz divulgou, diariamente, sugestões de leituras em 31 livros escritos sobre, para e por Mulheres, abordando vários temas gerais e específicos e colocando questões históricas e atuais relativas à condição feminina. Agradecemos o apoio, a divulgação e a partilha dos posts em todas as redes sociais.

Por meio de ações colaborativas poderemos contribuir com o processo individual de autoeducação, a partir das reflexões e partilhas com as autoras e suas obras, e participar de um processo de sensibilização e conscientização sobre essa e outras questões tão caras para o fortalecimento da Democracia e da Consciência Cidadã. Boa leitura.

CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO

O SEGUNDO SEXO
SIMONE DE BEAUVOIR



#1



SINOPSE

Foi a partir da pergunta "o que é uma mulher?" que a filósofa existencialista Simone de Beauvoir deu início à sua reflexão para escrever "O segundo sexo".

A autora procurou compreender de que maneira a mulher ocupou, ou a fizeram ocupar, essa posição de "segundo sexo" em diferentes sociedades, como ela se coloca no mundo e como contribui para essa configuração social.

O livro foi publicado originalmente em 1949, período turbulento de pós-guerra, quando sobretudo a Europa vivia um penoso processo de reestruturação e a França abria, aos poucos, espaço para as mulheres no campo social e político – apenas em 1944 permitiu-se o voto feminino.

A obra inaugurou um novo modelo de pensamento sobre a mulher na sociedade e tornou-se atemporal e definitiva.

Divulgando, neste mês de março, mulheres e ideias que fizeram e fazem história em busca de um mundo melhor.

CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO : O Segundo Sexo, Simone de Beauvoir

SINOPSE: Foi a partir da pergunta "o que é uma mulher?" que a filósofa existencialista Simone de Beauvoir deu início à sua reflexão para escrever "O segundo sexo".

A autora procurou compreender de que maneira a mulher ocupou, ou a fizeram ocupar, essa posição de "segundo sexo" em diferentes sociedades, como ela se coloca no mundo e como contribui para essa configuração social.

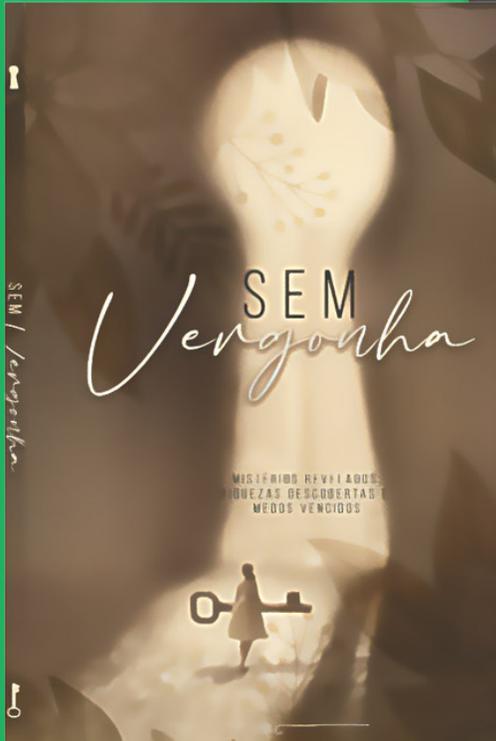
O livro foi publicado originalmente em 1949, período turbulento de pós-guerra, quando sobretudo a Europa vivia um penoso processo de reestruturação e a França abria, aos poucos, espaço para as mulheres no campo social e político – apenas em 1944 permitiu-se o voto feminino.

A obra inaugurou um novo modelo de pensamento sobre a mulher na sociedade e tornou-se atemporal e definitiva.

CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO

SEM VERGONHA – JUSSILENE MOTA
(CO-AUTORA COM MAIS 12 MULHERES)



SINOPSE

Jussilene, que trabalha como jardineira na Companhia de Urbanização de Goiânia, faz sua estréia como co-autora do livro “Sem Vergonha”.

A obra conta histórias de superação de 13 mulheres com vivências bastante diferentes, mas que possuem o mesmo objetivo: inspirar, encorajar outras mulheres que estão passando por momentos conturbados e mostrar que é possível superá-los.

A autora teve contato com a literatura ainda criança e nunca imaginou que seria escritora.

O capítulo que conta a história de Jussilene aborda temas como gravidez, filhos, alcoolismo, drogas e violência. A autora afirma que encarou a missão de tornar pública a sua trajetória porque deseja incentivar outras mulheres a vencer obstáculos.

Divulgando, neste mês de março, mulheres e ideias que fizeram e fazem história em busca de um mundo melhor.

#2



CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO : Sem Vergonha, Jussilene Mota (Co-autora com mais 12 mulheres)

SINOPSE: Jussilene, que trabalha como jardineira na Companhia de Urbanização de Goiânia, faz sua estréia como co-autora do livro “Sem Vergonha”.

A obra conta histórias de superação de 13 mulheres com vivências bastante diferentes, mas que possuem o mesmo objetivo: inspirar, encorajar outras mulheres que estão passando por momentos conturbados e mostrar que é possível superá-los.

A autora teve contato com a literatura ainda criança e nunca imaginou que seria escritora.

O capítulo que conta a história de Jussilene aborda temas como gravidez, filhos, alcoolismo, drogas e violência. A autora afirma que encarou a missão de tornar pública a sua trajetória

CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO

ABUSO DE FRAQUEZA E OUTRAS MANIPULAÇÕES
MARIE FRANCE HIRIGOYEN



#3



CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

SINOPSE

Como perceber onde termina uma influência e onde se inicia uma manipulação?

Com uma análise baseada em anos de pesquisa e experiência clínica, Maria-France Hirigoyen escreveu Abuso de fraqueza e outras manipulações, livro que, como os demais da autora, tornou-se referência no assunto.

Hirigoyen desmonta, nessa obra, todos os mecanismos do abuso do indefeso e como se passa da influência à manipulação; tudo minuciosamente detalhado em uma linguagem acessível a todos.

O livro ainda oferece uma visão ampla de todos os tipos de manipuladores, dos mais banais aos mais temíveis. Este livro é ferramenta indispensável para se precaver de tais ações, mas também para que a sociedade compreenda como esse abuso ocorre.

Entender não é somente o primeiro passo na direção de ser melhor, mas também o melhor meio de evitar que isso se repita.

Divulgando, neste mês de março, mulheres e ideias que fizeram e fazem história em busca de um mundo melhor.

LIVRO : Abuso de Fraqueza e Outras Manipulações, Marie France Hirigoyen

SINOPSE: Como perceber onde termina uma influência e onde se inicia uma manipulação?

Com uma análise baseada em anos de pesquisa e experiência clínica, Maria-France Hirigoyen escreveu Abuso de fraqueza e outras manipulações, livro que, como os demais da autora, tornou-se referência no assunto.

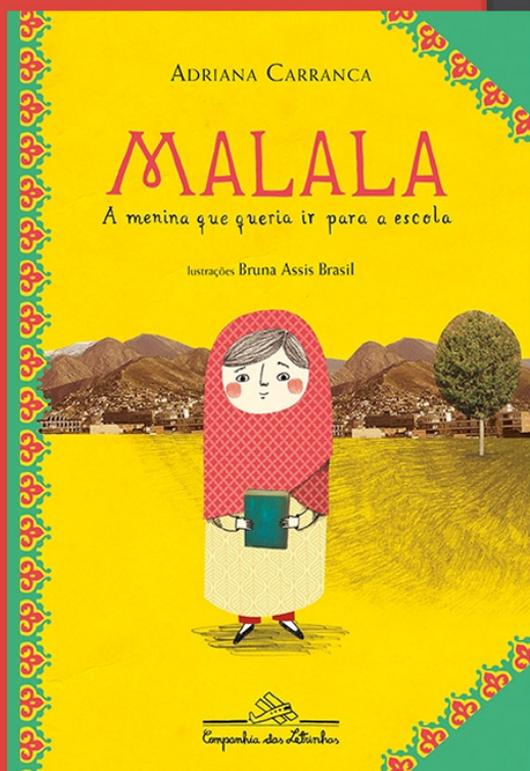
Hirigoyen desmonta, nessa obra, todos os mecanismos do abuso do indefeso e como se passa da influência à manipulação; tudo minuciosamente detalhado em uma linguagem acessível a todos.

O livro ainda oferece uma visão ampla de todos os tipos de manipuladores, dos mais banais aos mais temíveis. Este livro é ferramenta indispensável para se precaver de tais ações, mas também para que a sociedade compreenda como esse abuso ocorre.

CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO

MALALA, A MENINA QUE QUERIA IR PARA A ESCOLA
ADRIANA CARRANCA - COMPANHIA DAS LETRINHAS



SINOPSE

Malala Yousafzai quase perdeu a vida por querer ir para a escola. Ela cresceu entre os corredores da escola de seu pai e era uma das primeiras alunas da classe. Quando tinha dez anos viu sua cidade ser controlada por um grupo extremista chamado Talibã, que baniram as mulheres das ruas e determinaram que somente os meninos poderiam estudar.

Em 9 de outubro de 2012, quando voltava de ônibus da escola, sofreu um atentado a tiro. Poucos acreditaram que ela sobreviveria.

A autora visitou o vale do Swat dias depois do atentado, hospedou-se com uma família local e conta neste livro tudo o que viu e aprendeu por lá.

Ela apresenta às crianças a história real dessa menina que, além de ser a mais jovem ganhadora do prêmio Nobel da paz, é um grande exemplo de como uma pessoa e um sonho podem mudar o mundo.

Divulgando, neste mês de março, mulheres e ideias que fizeram e fazem história em busca de um mundo melhor.

#4



CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO : Malala, a menina que queria ir para a escola, Adriana Carranca - Companhia das Letrinhas

SINOPSE: Malala Yousafzai quase perdeu a vida por querer ir para a escola. Ela cresceu entre os corredores da escola de seu pai e era uma das primeiras alunas da classe. Quando tinha dez anos viu sua cidade ser controlada por um grupo extremista chamado Talibã, que baniram as mulheres das ruas e determinaram que somente os meninos poderiam estudar.

Em 9 de outubro de 2012, quando voltava de ônibus da escola, sofreu um atentado a tiro. Poucos acreditaram que ela sobreviveria.

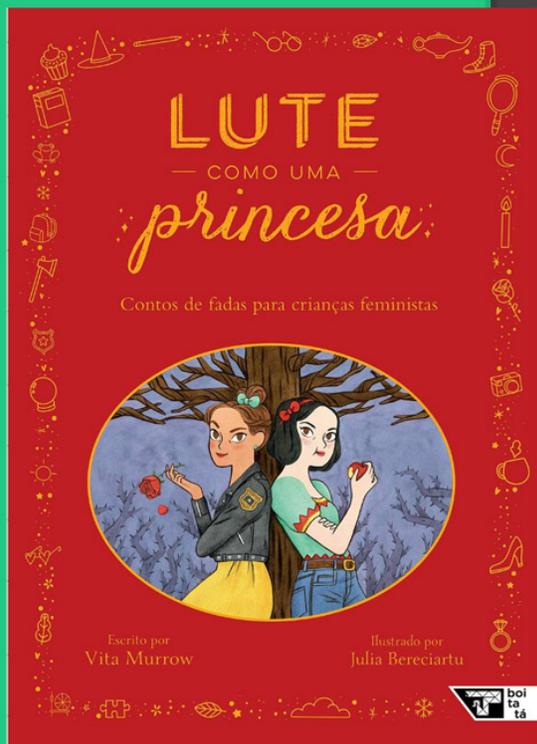
A autora visitou o vale do Swat dias depois do atentado, hospedou-se com uma família local e conta neste livro tudo o que viu e aprendeu por lá.

Ela apresenta às crianças a história real dessa menina que, além de ser a mais jovem ganhadora do prêmio Nobel da paz, é um grande exemplo de como uma pessoa e um sonho podem mudar o mundo.

CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO

LUTE COMO UMA PRINCESA: CONTO DE FADAS
PARA CRIANÇAS FEMINISTAS
VITA MURROW E JULIA BERECIARTU



SINOPSE

E se o destino das princesas não se resumisse em casar com o Príncipe Encantado e viver feliz para sempre?

Conheça um novo lado de suas princesas favoritas que nestes 15 contos de fadas são recontados para uma nova geração de crianças.

As autoras ousaram criar um mundo de princesas poderosas, onde Bela é uma destemida detetive e se aventura sem medo pela Floresta Proibida, Rapunzel torna-se uma renomada arquiteta que usa suas habilidades para mudar a realidade de sua comunidade e Cinderela é uma líder trabalhista em busca de justiça para todos.

Essas novas histórias focadas em autoestima, empatia, representatividade e defesa de minorias redefinem o que significa ser uma princesa.

Divulgando, neste mês de março, mulheres e ideias que fizeram e fazem história em busca de um mundo melhor.

#5



CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO : Lute como uma princesa: Contos de fadas para crianças feministas, Vita Murrow e Julia Bereciartu

SINOPSE: E se o destino das princesas não se resumisse em casar com o Príncipe Encantado e viver feliz para sempre?

Conheça um novo lado de suas princesas favoritas que nestes 15 contos de fadas são recontados para uma nova geração de crianças.

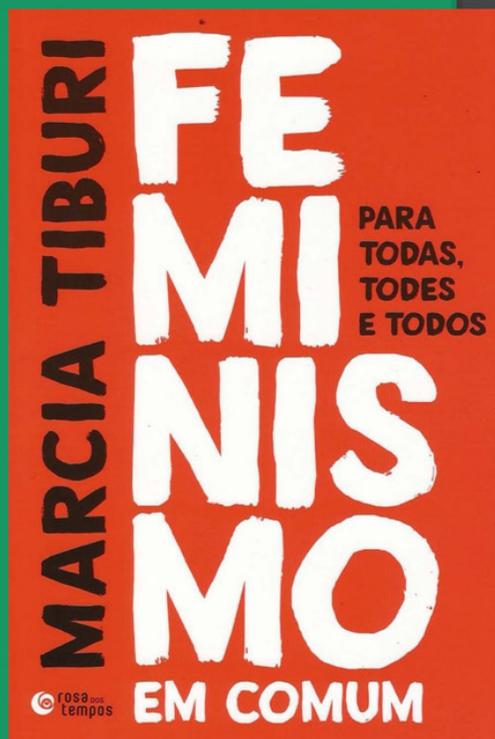
As autoras ousaram criar um mundo de princesas poderosas, onde Bela é uma destemida detetive e se aventura sem medo pela Floresta Proibida, Rapunzel torna-se uma renomada arquiteta que usa suas habilidades para mudar a realidade de sua comunidade e Cinderela é uma líder trabalhista em busca de justiça para todos.

Essas novas histórias focadas em autoestima, empatia, representatividade e defesa de minorias redefinem o que significa ser uma princesa.

CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO

FEMINISMO EM COMUM
MÁRCIA TIBURI



SINOPSE

Podemos definir o feminismo como o desejo por democracia radical voltada à luta por direitos de todas, todes e todos que padecem sob injustiças sistematicamente armadas pelo patriarcado.

O que chamamos de patriarcado é um sistema profundamente enraizado na cultura e nas instituições, o qual o feminismo busca desconstruir.

Ele tem por estrutura a crença em uma verdade absoluta, que sustenta a ideia de haver uma identidade natural, dois sexos considerados normais, a diferença entre os gêneros, a superioridade masculina, a inferioridade das mulheres e outros pensamentos que soam bem limitados, mas ainda são seguidos por muitos.

A autora nos convida a repensar essas estruturas e a levar o feminismo muito a sério, para além de modismos e discursos prontos.

Divulgando, neste mês de março, mulheres e ideias que fizeram e fazem história em busca de um mundo melhor.

#6



CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO : Feminismo em Comum, Márcia Tiburi

SINOPSE: Podemos definir o feminismo como o desejo por democracia radical voltada à luta por direitos de todas, todes e todos que padecem sob injustiças sistematicamente armadas pelo patriarcado.

O que chamamos de patriarcado é um sistema profundamente enraizado na cultura e nas instituições, o qual o feminismo busca desconstruir.

Ele tem por estrutura a crença em uma verdade absoluta, que sustenta a ideia de haver uma identidade natural, dois sexos considerados normais, a diferença entre os gêneros, a superioridade masculina, a inferioridade das mulheres e outros pensamentos que soam bem limitados, mas ainda são seguidos por muitos.

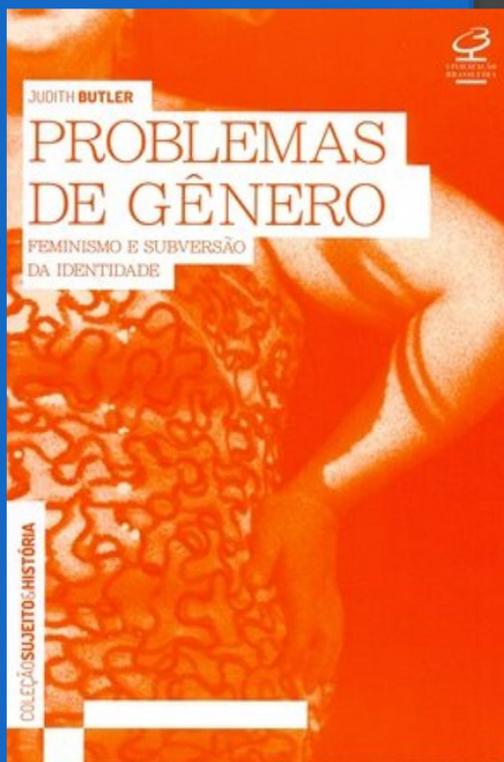
A autora nos convida a repensar essas estruturas e a levar o feminismo muito a sério, para além de modismos e discursos prontos.

CAMPANHA ABREPAZ 2022

+ HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO

PROBLEMAS DE GÊNERO:
FEMINISMO E SUBVERSÃO DA IDENTIDADE
JUDITH BUTTLER



SINOPSE

Fundadora da Teoria Queer, a autora apresenta uma crítica contundente a um dos principais fundamentos do movimento feminista: a identidade.

Para Butler, não é possível que exista apenas uma identidade: ela deveria ser pensada no plural, e não no singular. Ou ainda, não é possível que haja a libertação da mulher, a menos que primeiro se subverta a identidade de mulher.

Com essa formulação radical, Judith Butler interroga também a categoria de heterossexualidade, de forma a relançar a oposição sexo e gênero em novas coordenadas e em outras linhas de força, nas quais podemos nos aprofundar em perguntas como: o que é ser homem e o que é ser mulher? O que faz um homem ser homem e o que faz de uma mulher uma mulher?

Questões cuja ampliação contemplaria a multiplicidade de sexualidades, tão visíveis na contemporaneidade.

Divulgando, neste mês de março, mulheres e ideias que fizeram e fazem história em busca de um mundo melhor.

#7



CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO : Problemas de gênero: Feminismo e subversão da identidade, Judith Butler

SINOPSE: Fundadora da Teoria Queer, a autora apresenta uma crítica contundente a um dos principais fundamentos do movimento feminista: a identidade.

Para Butler, não é possível que exista apenas uma identidade: ela deveria ser pensada no plural, e não no singular. Ou ainda, não é possível que haja a libertação da mulher, a menos que primeiro se subverta a identidade de mulher.

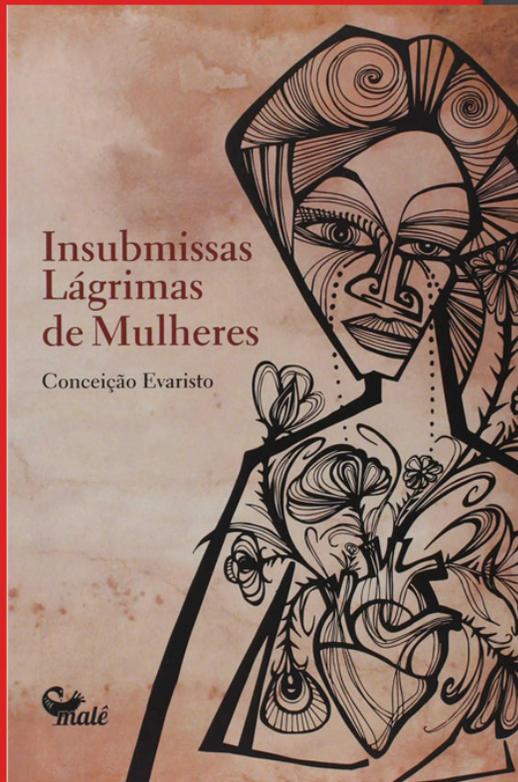
Com essa formulação radical, Judith Butler interroga também a categoria de heterossexualidade, de forma a relançar a oposição sexo e gênero em novas coordenadas e em outras linhas de força, nas quais podemos nos aprofundar em perguntas como: o que é ser homem e o que é ser mulher? O que faz um homem ser homem e o que faz de uma mulher uma mulher?

Questões cuja ampliação contemplaria a multiplicidade de sexualidades, tão visíveis na contemporaneidade.

CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO

INSUBMISSAS LÁGRIMAS DE MULHERES
CONCEIÇÃO EVARISTO



SINOPSE

O elo fundido com técnica literária irrepreensível e grande força de sentimentos apresentado em “insubmissas lágrimas de mulheres”, se revela um retrato de solidariedade e afeição feminina, por tocar no que é essencial, no que move, no que aproxima e une mulheres e, em especial, mulheres negras.

Os afetos, reflexões e deslocamentos que os contos de insubmissas lágrimas de mulheres nos causam, são frutos que só a boa literatura, a que salva, pode nos trazer, reafirmando o lugar de destaque ocupado por Conceição Evaristo na literatura brasileira.

Divulgando, neste mês de março, mulheres e ideias que fizeram e fazem história em busca de um mundo melhor.

#8



CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO : Insubmissas lágrimas de mulheres, Conceição Evaristo

SINOPSE: O elo fundido com técnica literária irrepreensível e grande força de sentimentos apresentado em “insubmissas lágrimas de mulheres”, se revela um retrato de solidariedade e afeição feminina, por tocar no que é essencial, no que move, no que aproxima e une mulheres e, em especial, mulheres negras.

Os afetos, reflexões e deslocamentos que os contos de insubmissas lágrimas de mulheres nos causam, são frutos que só a boa literatura, a que salva, pode nos trazer, reafirmando o lugar de destaque ocupado por Conceição Evaristo na literatura brasileira.

CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO

POR UM FEMINISMO AFRO-LATINO AMERICANO
LÉLIA GONZALEZ



#9



SINOPSE

Lélia Gonzalez foi uma das mais importantes intelectuais brasileiras do século XX, com atuação decisiva na luta contra o racismo estrutural e na articulação das relações entre gênero e raça em nossa sociedade.

O livro reúne textos produzidos durante um período efervescente que compreende quase duas décadas de história — de 1979 a 1994 — e que marca os anseios democráticos do Brasil e de outros países da América Latina e do Caribe.

Além dos ensaios já consagrados, fazem parte desse legado artigos de Lélia que saíram na imprensa, entrevistas antológicas, traduções inéditas e escritos dispersos, como a carta endereçada a Chacrinha, o Velho Guerreiro.

Lélia deu voz ao pretuguês, cunhou a categoria de amefricanidade, universalizou-se. Tornou-se um ícone para o feminismo negro.

Divulgando, neste mês de março, mulheres e ideias que fizeram e fazem história em busca de um mundo melhor.

CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO : Por um Feminismo Afro-Latino Americano, Lélia Gonzalez

SINOPSE: Lélia Gonzalez foi uma das mais importantes intelectuais brasileiras do século XX, com atuação decisiva na luta contra o racismo estrutural e na articulação das relações entre gênero e raça em nossa sociedade.

O livro reúne textos produzidos durante um período efervescente que compreende quase duas décadas de história — de 1979 a 1994 — e que marca os anseios democráticos do Brasil e de outros países da América Latina e do Caribe.

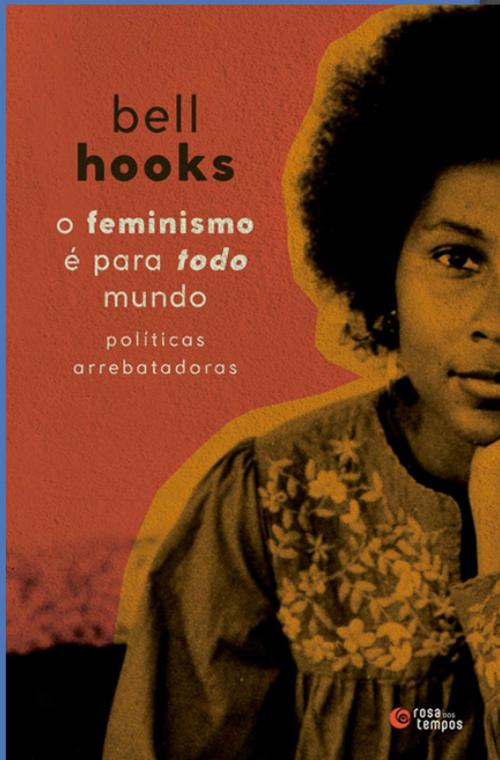
Além dos ensaios já consagrados, fazem parte desse legado artigos de Lélia que saíram na imprensa, entrevistas antológicas, traduções inéditas e escritos dispersos, como a carta endereçada a Chacrinha, o Velho Guerreiro.

Lélia deu voz ao pretuguês, cunhou a categoria de amefricanidade, universalizou-se. Tornou-se um ícone para o feminismo negro.

CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO

O FEMINISMO É PARA TODO MUNDO:
POLÍTICAS ARREBATADORAS
BEL HOOKS



SINOPSE

O feminismo é para todo mundo traz a visão de uma das mais importantes feministas negras da atualidade, a autora nos apresenta, natureza do feminismo e seu compromisso contra sexismo, exploração sexista e qualquer forma de opressão.

Com peculiar clareza e franqueza, Hooks incentiva leitores a descobrir como o feminismo pode tocar e mudar, para melhor, a vida de todo mundo.

Homens, mulheres, crianças, pessoas de todos os gêneros, jovens e adultos: todos podem educar e ser educados para o feminismo.

Apenas assim poderemos construir uma sociedade com mais amor e justiça. O livro apresenta uma visão original sobre políticas feministas, direitos reprodutivos, beleza, luta de classes feminista, feminismo global, trabalho, raça e gênero e o fim da violência.

Divulgando, neste mês de março, mulheres e ideias que fizeram e fazem história em busca de um mundo melhor.

#10



CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO : O feminismo é para todo mundo: Políticas arrebatadoras, Bel Hooks

SINOPSE: O feminismo é para todo mundo traz a visão de uma das mais importantes feministas negras da atualidade, a autora nos apresenta, natureza do feminismo e seu compromisso contra sexismo, exploração sexista e qualquer forma de opressão. Com peculiar clareza e franqueza, Hooks incentiva leitores a descobrir como o feminismo pode tocar e mudar, para melhor, a vida de todo mundo.

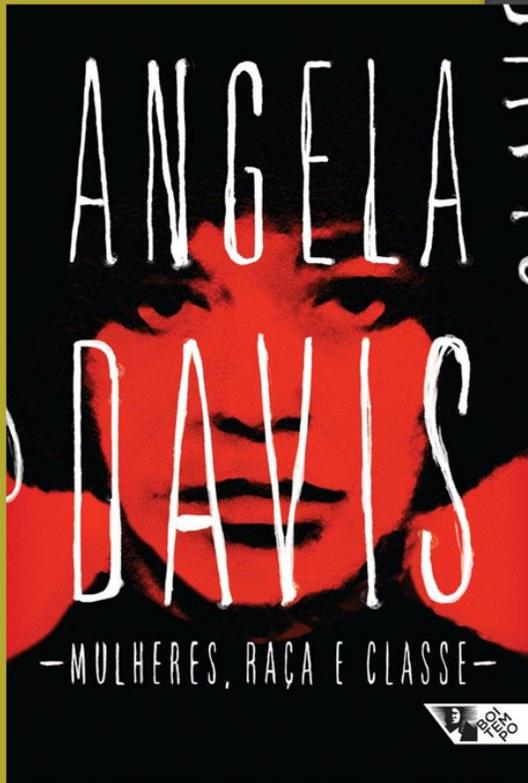
Homens, mulheres, crianças, pessoas de todos os gêneros, jovens e adultos: todos podem educar e ser educados para o feminismo.

Apenas assim poderemos construir uma sociedade com mais amor e justiça. O livro apresenta uma visão original sobre políticas feministas, direitos reprodutivos, beleza, luta de classes feminista, feminismo global, trabalho, raça e gênero e o fim da violência.

CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO

MULHERES, RAÇA E CLASSE
ÂNGELA DAVIS



#11



SINOPSE

Começar o livro tratando da escravidão e de seus efeitos, da forma pela qual a mulher negra foi desumanizada, nos dá a dimensão da impossibilidade de se pensar um projeto de nação que desconsidere a centralidade da questão racial, já que as sociedades escravocratas foram fundadas no racismo.

A autora apresenta o debate sobre o abolicionismo penal como imprescindível para o enfrentamento do racismo institucional.

Denuncia o encarceramento em massa da população negra como mecanismo de controle e dominação; questiona a ideia de que a mera adesão a uma lógica punitivista traria soluções efetivas para o combate à violência.

Analisar essa problemática tendo como base a questão de raça e classe permite a Davis fazer uma análise profunda e refinada do modo pelo qual essas opressões estruturam a sociedade.

Divulgando, neste mês de março, mulheres e ideias que fizeram e fazem história em busca de um mundo melhor.

CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO : Mulheres, raça e classe, Ângela Davis

SINOPSE: Começar o livro tratando da escravidão e de seus efeitos, da forma pela qual a mulher negra foi desumanizada, nos dá a dimensão da impossibilidade de se pensar um projeto de nação que desconsidere a centralidade da questão racial, já que as sociedades escravocratas foram fundadas no racismo.

A autora apresenta o debate sobre o abolicionismo penal como imprescindível para o enfrentamento do racismo institucional. Denuncia o encarceramento em massa da população negra como mecanismo de controle e dominação; questiona a ideia de que a mera adesão a uma lógica punitivista traria soluções efetivas para o combate à violência.

Analisar essa problemática tendo como base a questão de raça e classe permite a Davis fazer uma análise profunda e refinada do modo pelo qual essas opressões estruturam a sociedade.

CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO

QUEM TEM MEDO DO FEMINISMO NEGRO?
DJAMILLA RIBEIRO

QUEM
TEM
MEDO
DO
FEMINISMO
NEGRO?
DJAMILLA
RIBEIRO



#12



CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

SINOPSE

Um livro essencial e urgente, pois enquanto mulheres negras seguirem sendo alvo de constantes ataques, a humanidade toda corre perigo.

O livro reúne um longo ensaio autobiográfico inédito e uma seleção de artigos publicados pela autora.

No texto de abertura, a filósofa e militante recupera memórias de seus anos de infância e adolescência para discutir o que chama de “silenciamento”, processo de apagamento da personalidade por que passou e que é um dos muitos resultados perniciosos da discriminação.

Ela também aborda temas como os limites da mobilização nas redes sociais, as políticas de cotas raciais e as origens do feminismo negro nos Estados Unidos e no Brasil, além de discutir a obra de autoras de referência para o feminismo, como Simone de Beauvoir.

Divulgando, neste mês de março, mulheres e ideias que fizeram e fazem história em busca de um mundo melhor.

LIVRO : Quem tem medo do feminismo negro? Djamilia Ribeiro

SINOPSE: Um livro essencial e urgente, pois enquanto mulheres negras seguirem sendo alvo de constantes ataques, a humanidade toda corre perigo.

O livro reúne um longo ensaio autobiográfico inédito e uma seleção de artigos publicados pela autora.

No texto de abertura, a filósofa e militante recupera memórias de seus anos de infância e adolescência para discutir o que chama de “silenciamento”, processo de apagamento da personalidade por que passou e que é um dos muitos resultados perniciosos da discriminação.

Ela também aborda temas como os limites da mobilização nas redes sociais, as políticas de cotas raciais e as origens do feminismo negro nos Estados Unidos e no Brasil, além de discutir a obra de autoras de referência para o feminismo, como Simone de Beauvoir.

CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO

NÃO VOU MAIS LAVAR OS PRATOS
CRISTIANE SOBRAL



SINOPSE

A recusa em lavar os pratos nesse livro de poesia traz uma forte simbologia, é uma grande metáfora.

Traduz o sentimento de quem, por começar a ler, por começar a decifrar os signos linguísticos, passa a fazer outras leituras, descobertas muito maiores.

Cristiane Sobral sabe lidar com as palavras. Maneja-as resignificando-as, dando-lhes asas e o poder de chegar longe.

Divulgando, neste mês de março, mulheres e ideias que fizeram e fazem história em busca de um mundo melhor.

#13



CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO : Não vou mais lavar os pratos, Cristiane Sobral

SINOPSE: A recusa em lavar os pratos nesse livro de poesia traz uma forte simbologia, é uma grande metáfora.

Traduz o sentimento de quem, por começar a ler, por começar a decifrar os signos linguísticos, passa a fazer outras leituras, descobertas muito maiores.

Cristiane Sobral sabe lidar com as palavras. Maneja-as resignificando-as, dando-lhes asas e o poder de chegar longe.

CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO

POEMA PARA VOCÊ
POESIA PARA SENTIR E COLORIR
ISABEL GUIMARÃES



SINOPSE

“Enquanto Isabel se conjuga na linguagem dos verbos, ouve-se sua voz, que pode ser sentida em cada melodia.

Uma voz que fala. Uma voz que tem tom, posição, clareza e coerência. Uma voz que se inscreve no que escreveu, implicada, comprometida.

Esses poemas, que são sua voz, palavra (d)e vida, chegam às nossas mãos já com o desejo de quem deseja sair, porque são inquietos, impermanentes e pulsam, como a potência de vida de quem os escreveu, em direção ao divino, no cotidiano possível de quem tem uma existência real e deseja vivê-la”.

Trecho do prefácio, por Eduardo Dantas

Divulgando, neste mês de março, mulheres e ideias que fizeram e fazem história em busca de um mundo melhor.

#14



CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO : POEMA PARA VOCÊ POESIA PARA SENTIR E COLORIR, Isabel Guimarães

SINOPSE: “Enquanto Isabel se conjuga na linguagem dos verbos, ouve-se sua voz, que pode ser sentida em cada melodia. Uma voz que fala. Uma voz que tem tom, posição, clareza e coerência. Uma voz que se inscreve no que escreveu, implicada, comprometida.

Esses poemas, que são sua voz, palavra (d)e vida, chegam às nossas mãos já com o desejo de quem deseja sair, porque são inquietos, impermanentes e pulsam, como a potência de vida de quem os escreveu, em direção ao divino, no cotidiano possível de quem tem uma existência real e deseja vivê-la”.

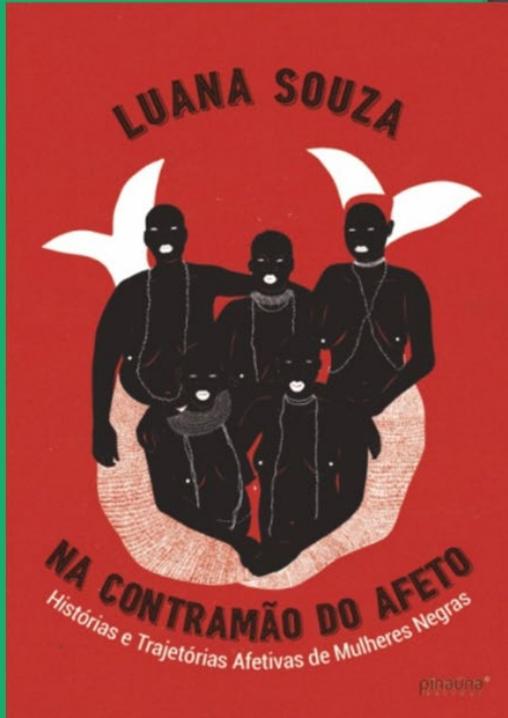
Trecho do prefácio, por Eduardo Dantas

CAMPANHA ABREPAZ 2022

+ HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO

NA CONTRAMÃO DO AFETO: HISTÓRIAS E
TRAJETÓRIAS AFETIVAS DE MULHERES NEGRAS
LUANA SOUZA



SINOPSE

O racismo em cruzamento com os aspectos heteronormativos-patriarcais e as desigualdades de gênero impactam as relações de afeto constituídas por mulheres negras.

Essa interferência tem suas matrizes ancoradas no período escravagista, quando esses corpos femininos foram cruelmente retirados de suas terras e famílias de origem, onde viviam um modo de ser, estar e sentir norteados pelas tradições de afeto e estabilidade emocional apreendidas nas relações com os mais velhos e passadas por gerações.

As mulheres negras de hoje carregam a bagagem das dores das mulheres negras de ontem. Neste livro a autora ergue a sua e outras vozes de mulheres negras, tanto no diálogo com muitas outras autoras que cita e que são para ela referências, como através das estórias de (re)existência que narra das mulheres por ela entrevistadas neste livro reportagem.

Divulgando, neste mês de março, mulheres e ideias que fizeram e fazem história em busca de um mundo melhor.

#15



CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO : Na contramão do afeto: histórias e trajetórias afetivas de mulheres negras, Luana Souza

SINOPSE: O racismo em cruzamento com os aspectos heteronormativos-patriarcais e as desigualdades de gênero impactam as relações de afeto constituídas por mulheres negras.

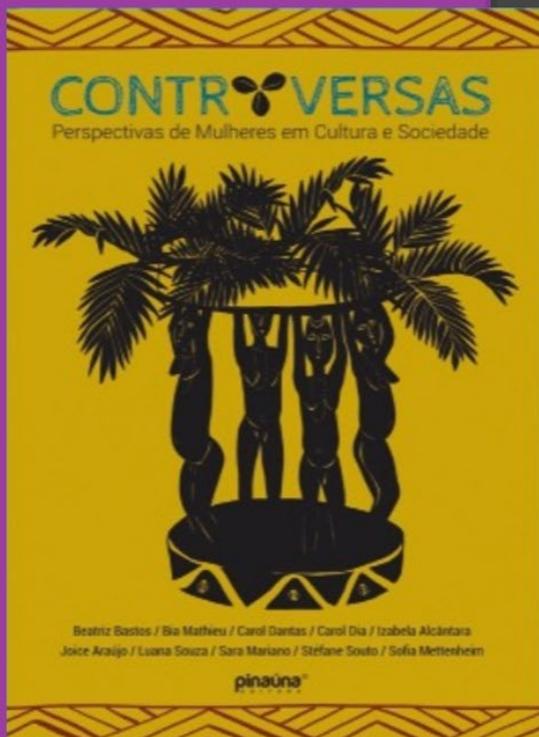
Essa interferência tem suas matrizes ancoradas no período escravagista, quando esses corpos femininos foram cruelmente retirados de suas terras e famílias de origem, onde viviam um modo de ser, estar e sentir norteados pelas tradições de afeto e estabilidade emocional apreendidas nas relações com os mais velhos e passadas por gerações.

As mulheres negras de hoje carregam a bagagem das dores das mulheres negras de ontem. Neste livro a autora ergue a sua e outras vozes de mulheres negras, tanto no diálogo com muitas outras autoras que cita e que são para ela referências, como através das estórias de (re)existência que narra das mulheres por ela entrevistadas neste livro reportagem.

CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO

**CONTROVERSAS: PERSPECTIVAS DE MULHERES
EM CULTURA E SOCIEDADE
DIVERSAS AUTORAS***



#16



CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

SINOPSE

Uma coletânea de ensaios que celebra a reunião de mulheres plurais, cuja potência está nas diferenças de perspectivas teóricas e metodológicas que cada uma vêm desenvolvendo em suas pesquisas.

As autoras têm como objetivo ampliar o encontro físico de saberes e fazeres acadêmicos e subjetivos, que ora converge ora se distancia das reflexões que atravessam o gênero nas produções acadêmicas.

A obra traz uma dimensão afetiva, poética, sensível, que passa pelas pesquisas que nascem da experiência da corporeidade, do resgate da memória, da ancestralidade e da territorialidade, e artigos ensaísticos que agregam problemáticas relacionadas à transformação prática da sociedade, por meio da atuação política, da gestão, da ação que mobiliza a imaginação e retroalimenta a esperança de futuros construídos pelas mulheres.

*Autoras: Beatriz Bastos, Bia Mathieu, Carol Dia, Carolina Dantas, Izabela Alcântara, Joice Araújo, Luana Souza, Sara Mariano, Stéfane Souto, Sofia Mettenheim.

Divulgando, neste mês de março, mulheres e ideias que fizeram e fazem história em busca de um mundo melhor.

LIVRO : Controversas: perspectivas de Mulheres em Cultura e sociedade, DIVERSAS AUTORAS*

SINOPSE: Uma coletânea de ensaios que celebra a reunião de mulheres plurais, cuja potência está nas diferenças de perspectivas teóricas e metodológicas que cada uma vêm desenvolvendo em suas pesquisas.

As autoras têm como objetivo ampliar o encontro físico de saberes e fazeres acadêmicos e subjetivos, que ora converge ora se distancia das reflexões que atravessam o gênero nas produções acadêmicas.

A obra traz uma dimensão afetiva, poética, sensível, que passa pelas pesquisas que nascem da experiência da corporeidade, do resgate da memória, da ancestralidade e da territorialidade, e artigos ensaísticos que agregam problemáticas relacionadas à transformação prática da sociedade, por meio da atuação política, da gestão, da ação que mobiliza a imaginação e retroalimenta a esperança de futuros construídos pelas mulheres.

*Autoras: Beatriz Bastos, Bia Mathieu, Carol Dia, Carolina Dantas, Izabela Alcântara, Joice Araújo, Luana Souza, Sara Mariano, Stéfane Souto, Sofia Mettenheim.

CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO

CAMINHOS DA ETERNA FLAMA:
ESPÍRITOS EM VIAGEM
ANA CLÁUDIA LAURINDO



SINOPSE

A autora traz em suas obras sólidas marcas de experiências vividas. Cada frase soa como luz nos caminhos do leitor. Pois são frutos de uma trajetória de luta e aprendizados da autora, nos levando a fazer profundas reflexões.

Em suas obras anteriores ela faz abordagens sociológicas, antropológicas, políticas, humanistas e espiritualistas. Este seu sétimo livro, “Caminhos da eterna flama: espíritos em viagem” não é diferente, embora mantenha um foco transcendental que nos proporciona acolhimento da alma e da matéria.

Leitura agradável e profunda, recomendada a todos os perfis de leitores que apreciem a boa escrita.

Divulgando, neste mês de março, mulheres e ideias que fizeram e fazem história em busca de um mundo melhor.

#17



CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO : Caminhos da eterna flama: Espíritos em viagem, Ana Cláudia Laurindo

SINOPSE: A autora traz em suas obras sólidas marcas de experiências vividas. Cada frase soa como luz nos caminhos do leitor. Pois são frutos de uma trajetória de luta e aprendizados da autora, nos levando a fazer profundas reflexões.

Em suas obras anteriores ela faz abordagens sociológicas, antropológicas, políticas, humanistas e espiritualistas. Este seu sétimo livro, “Caminhos da eterna flama: espíritos em viagem” não é diferente, embora mantenha um foco transcendental que nos proporciona acolhimento da alma e da matéria.

Leitura agradável e profunda, recomendada a todos os perfis de leitores que apreciem a boa escrita.

CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO

MULHERES QUE CORREM
COM OS LOBOS
CLARISSA PINKOLA ESTÉS



SINOPSE

Os lobos foram pintados com um pincel negro nos contos de fada e até hoje assustam meninas indefesas. Mas nem sempre eles foram vistos como criaturas terríveis e violentas.

A autora, analista junguiana, acredita que na nossa sociedade as mulheres vêm sendo tratadas de uma forma semelhante. Ao investigar o esmagamento da natureza instintiva feminina, descobriu a chave da sensação de impotência da mulher moderna.

Abordando 19 mitos, lendas e contos de fada, Estés mostra como a natureza instintiva da mulher foi sendo domesticada ao longo dos tempos, mas sua energia vital, segundo ela, pode ser restaurada por escavações "psíquico-arqueológicas" nas ruínas do mundo subterrâneo.

Até o ponto em que, emergindo das grossas camadas de condicionamento cultural, apareça a corajosa loba que vive em cada mulher.

Divulgando, neste mês de março, mulheres e ideias que fizeram e fazem história em busca de um mundo melhor.

#18



CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO : Mulheres que correm com os lobos, Clarissa Pinkola Estés

SINOPSE: Os lobos foram pintados com um pincel negro nos contos de fada e até hoje assustam meninas indefesas. Mas nem sempre eles foram vistos como criaturas terríveis e violentas.

A autora, analista junguiana, acredita que na nossa sociedade as mulheres vêm sendo tratadas de uma forma semelhante. Ao investigar o esmagamento da natureza instintiva feminina, descobriu a chave da sensação de impotência da mulher moderna. Abordando 19 mitos, lendas e contos de fada, Estés mostra como a natureza instintiva da mulher foi sendo domesticada ao longo dos tempos, mas sua energia vital, segundo ela, pode ser restaurada por escavações "psíquico-arqueológicas" nas ruínas do mundo subterrâneo.

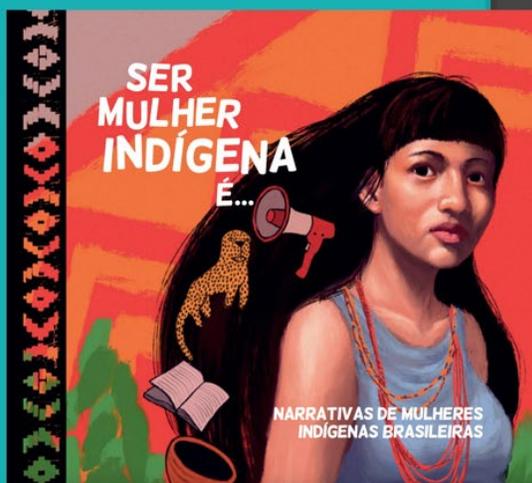
Até o ponto em que, emergindo das grossas camadas de condicionamento cultural, apareça a corajosa loba que vive em cada mulher.

CAMPANHA ABREPAZ 2022

+ HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO

SER MULHER INDÍGENA É ...
NARRATIVAS DE MULHERES INDÍGENAS BRASILEIRAS
ORGANIZAÇÃO: JÔNIA RODRIGUES DE LIMA



SINOPSE

As mulheres indígenas sofrem as mesmas violências que as mulheres não indígenas. No entanto, as mulheres indígenas enfrentam ainda mais dificuldades.

Primeiro elas sofrem por ver seu povo em situação de vulnerabilidade, marginalizado, discriminado. Posteriormente, sofrem por ser mulher e essa violência não é só física, ela é psicológica e também social. Mas, mesmo em meio às dificuldades e desafios, muitas mulheres enfrentam, a sua maneira, o mundo que as rodeia.

Nesta publicação, conheceremos mulheres que resistem na luta por direitos, outras que venceram dificuldades para estudarem, outras que já foram cacicas de suas comunidades, mulheres que migraram de seu povo, mulheres que se inspiram em suas ancestrais.

Divulgando, neste mês de março, mulheres e ideias que fizeram e fazem história em busca de um mundo melhor.

#19



CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO : Ser mulher indígena é ... Narrativas de mulheres indígenas brasileiras, Organização: Jônia Rodrigues de Lima

SINOPSE: As mulheres indígenas sofrem as mesmas violências que as mulheres não indígenas. No entanto, as mulheres indígenas enfrentam ainda mais dificuldades.

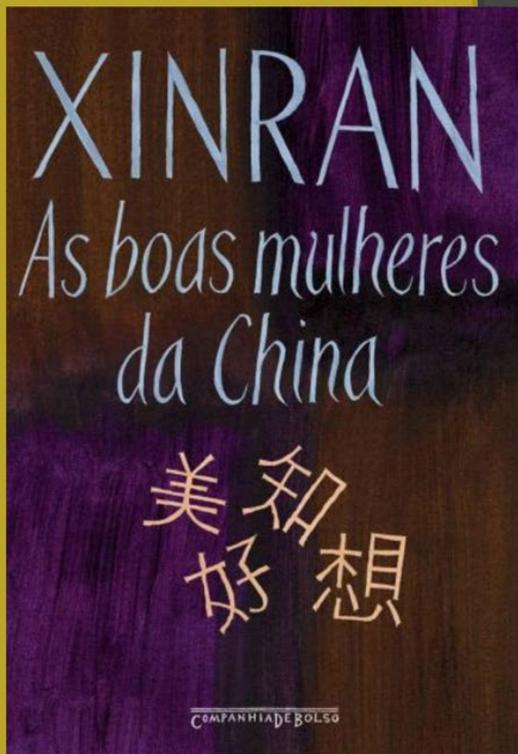
Primeiro elas sofrem por ver seu povo em situação de vulnerabilidade, marginalizado, discriminado. Posteriormente, sofrem por ser mulher e essa violência não é só física, ela é psicológica e também social. Mas, mesmo em meio às dificuldades e desafios, muitas mulheres enfrentam, a sua maneira, o mundo que as rodeia.

Nesta publicação, conheceremos mulheres que resistem na luta por direitos, outras que venceram dificuldades para estudarem, outras que já foram cacicas de suas comunidades, mulheres que migraram de seu povo, mulheres que se inspiram em suas ancestrais.

CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO

AS BOAS MULHERES DA CHINA
XINRAN



#20



CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

SINOPSE

Entre 1989 e 1997, a autora entrevistou mulheres de diferentes idades e condições sociais, a fim de compreender a condição feminina na China moderna. Seu programa de rádio, Palavras na brisa noturna, discutia questões sobre as quais poucos ousavam falar, como vida íntima, violência familiar, opressão e homossexualidade.

De forma cautelosa e paciente, são relatados casos de mulheres em que predomina a memória da humilhação e do abandono: estupros, casamentos forçados, desilusões amorosas, miséria e preconceito.

O programa era um dos poucos espaços em que as pessoas podiam desabafar e falar de seus problemas pessoais. Em condições extremas de vida, afloram sentimentos de maternidade, compaixão e amor.

O olhar objetivo de Xinran dá ao tema um tratamento firme e delicado, trazendo à tona as esperanças e os desejos escondidos nessas difíceis vidas secretas.

Divulgando, neste mês de março, mulheres e ideias que fizeram e fazem história em busca de um mundo melhor.

LIVRO : As boas mulheres da China, Xinran

SINOPSE: Entre 1989 e 1997, a autora entrevistou mulheres de diferentes idades e condições sociais, a fim de compreender a condição feminina na China moderna. Seu programa de rádio, Palavras na brisa noturna, discutia questões sobre as quais poucos ousavam falar, como vida íntima, violência familiar, opressão e homossexualidade.

De forma cautelosa e paciente, são relatados casos de mulheres em que predomina a memória da humilhação e do abandono: estupros, casamentos forçados, desilusões amorosas, miséria e preconceito.

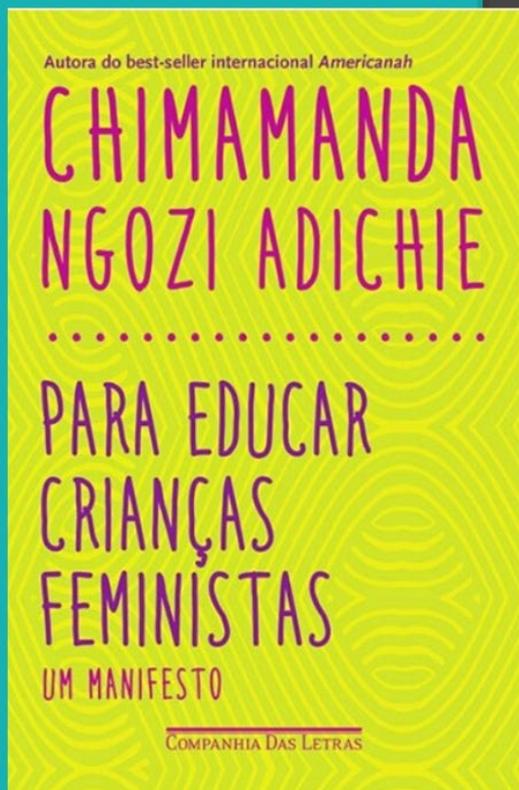
O programa era um dos poucos espaços em que as pessoas podiam desabafar e falar de seus problemas pessoais. Em condições extremas de vida, afloram sentimentos de maternidade, compaixão e amor.

O olhar objetivo de Xinran dá ao tema um tratamento firme e delicado, trazendo à tona as esperanças e os desejos escondidos nessas difíceis vidas secretas.

CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO

PARA EDUCAR CRIANÇAS FEMINISTAS
UM MANIFESTO
CHIMAMANDA NGOZI ADICHIE



#21



CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

SINOPSE

Após o enorme sucesso de *Sejamos todos feministas*, a autora retoma o tema da igualdade de gêneros neste manifesto com quinze sugestões de como criar filhos dentro de uma perspectiva feminista.

Escrito no formato de uma carta da autora a uma amiga que acaba de se tornar mãe de uma menina, o livro traz conselhos simples e precisos de como oferecer uma formação igualitária a todas as crianças, o que se inicia pela justa distribuição de tarefas entre pais e mães.

E é por isso que este breve manifesto pode ser lido igualmente por homens e mulheres, pais de meninas e meninos. Partindo de sua experiência pessoal para mostrar o longo caminho que ainda temos a percorrer.

Divulgando, neste mês de março, mulheres e ideias que fizeram e fazem história em busca de um mundo melhor.

LIVRO : Para Educar Crianças Feministas Um Manifesto, Chimamanda Ngozi Adichie

SINOPSE: Após o enorme sucesso de *Sejamos todos feministas*, a autora retoma o tema da igualdade de gêneros neste manifesto com quinze sugestões de como criar filhos dentro de uma perspectiva feminista.

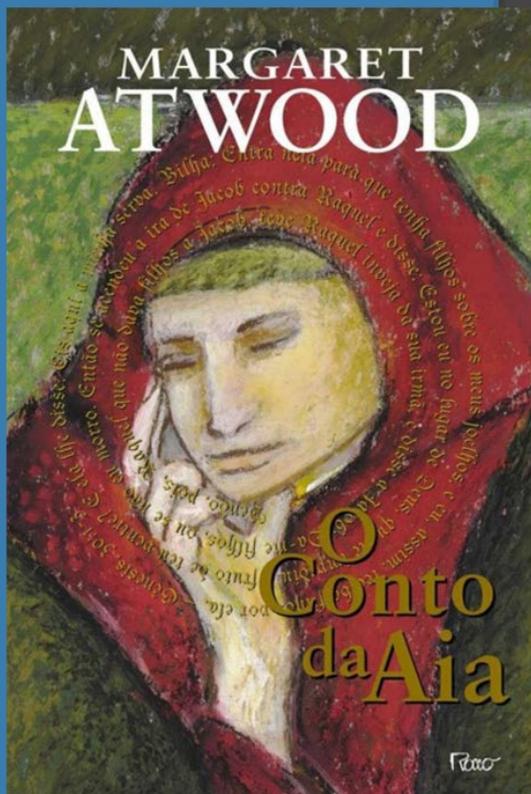
Escrito no formato de uma carta da autora a uma amiga que acaba de se tornar mãe de uma menina, o livro traz conselhos simples e precisos de como oferecer uma formação igualitária a todas as crianças, o que se inicia pela justa distribuição de tarefas entre pais e mães.

E é por isso que este breve manifesto pode ser lido igualmente por homens e mulheres, pais de meninas e meninos. Partindo de sua experiência pessoal para mostrar o longo caminho que ainda temos a percorrer.

CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO

O CONTO DA AIA
MARGARET ATWOOD



#22



SINOPSE

Um romance distópico, que se passa num futuro próximo e tem como cenário uma república onde não existem mais jornais, revistas, livros nem filmes. As universidades foram extintas. Também não há advogados, porque ninguém tem direito a defesa.

Nesse Estado teocrático e totalitário, mulheres são vítimas preferenciais, anuladas por uma opressão sem precedentes. O nome dessa república é Gilead. Lá, as mulheres de não têm direitos, são divididas em categorias, cada qual com uma função muito específica no Estado.

E, sem dúvida, ainda que vigiada dia e noite e ceifada em seus direitos mais básicos, o destino de uma aia ainda é melhor que o das não-mulheres, como são chamadas aquelas que não podem ter filhos, as homossexuais, viúvas e feministas, condenadas a trabalhos forçados nas colônias, lugares onde o nível de radiação é mortífero.

Divulgando, neste mês de março, mulheres e ideias que fizeram e fazem história em busca de um mundo melhor.

CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO : O conto da Aia, Margaret Atwood

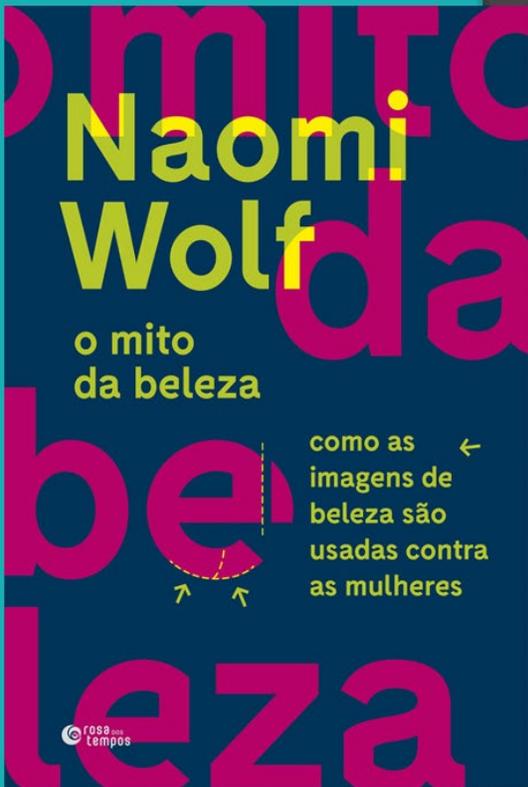
SINOPSE: Um romance distópico, que se passa num futuro próximo e tem como cenário uma república onde não existem mais jornais, revistas, livros nem filmes. As universidades foram extintas. Também não há advogados, porque ninguém tem direito a defesa.

Nesse Estado teocrático e totalitário, mulheres são vítimas preferenciais, anuladas por uma opressão sem precedentes. O nome dessa república é Gilead. Lá, as mulheres de não têm direitos, são divididas em categorias, cada qual com uma função muito específica no Estado.

E, sem dúvida, ainda que vigiada dia e noite e ceifada em seus direitos mais básicos, o destino de uma aia ainda é melhor que o das não-mulheres, como são chamadas aquelas que não podem ter filhos, as homossexuais, viúvas e feministas, condenadas a trabalhos forçados nas colônias, lugares onde o nível de radiação é mortífero.

CAMPANHA ABREPAZ 2022

+ HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO	SINOPSE
<p>O MITO DA BELEZA NAOMI WOLF</p> 	<p>Clássico que redefiniu nossa visão a respeito da relação entre beleza e identidade feminina. Um dos livros mais importantes da terceira onda feminista.</p> <p>No livro, a autora afirma que o culto à beleza e à juventude da mulher é estimulado pelo patriarcado e atua como mecanismo de controle social para evitar que sejam cumpridos os ideais feministas de emancipação intelectual, sexual e econômica conquistados a partir dos anos 1970.</p> <p>As leitoras e os leitores encontrarão exposta a tirania do mito da beleza ao longo dos tempos, sua função opressora e as manifestações atuais no lar e no trabalho, na literatura e na mídia, nas relações entre homens e mulheres e entre mulheres e mulheres.</p> <p>Naomi Wolf confronta a indústria da beleza, tocando em assuntos difíceis, como distúrbios alimentares e mentais, desenvolvimento da indústria da cirurgia plástica e da pornografia.</p> <p>Divulgando, neste mês de março, mulheres e ideias que fizeram e fazem história em busca de um mundo melhor.</p>

#23  

CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO : O Mito da Beleza, Naomi Wolf

SINOPSE: Clássico que redefiniu nossa visão a respeito da relação entre beleza e identidade feminina. Um dos livros mais importantes da terceira onda feminista.

No livro, a autora afirma que o culto à beleza e à juventude da mulher é estimulado pelo patriarcado e atua como mecanismo de controle social para evitar que sejam cumpridos os ideais feministas de emancipação intelectual, sexual e econômica conquistados a partir dos anos 1970.

As leitoras e os leitores encontrarão exposta a tirania do mito da beleza ao longo dos tempos, sua função opressora e as manifestações atuais no lar e no trabalho, na literatura e na mídia, nas relações entre homens e mulheres e entre mulheres e mulheres.

Naomi Wolf confronta a indústria da beleza, tocando em assuntos difíceis, como distúrbios alimentares e mentais, desenvolvimento da indústria da cirurgia plástica e da pornografia.

CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO

DE QUEM É ESTA HISTÓRIA?
REBECCA SOLNIT

DE QUEM
É ESTA
HISTÓRIA?

FEMINISMOS PARA OS TEMPOS ATUAIS

REBECCA
SOLNIT



#24



SINOPSE

A autora, uma das ensaístas e feministas mais relevantes da atualidade, examina os principais temas que permeiam o debate contemporâneo — do assédio sexual à crise climática.

Quem escreve as narrativas de nossos tempos? Em cada debate, uma batalha está sendo travada: de um lado, mulheres e pessoas não brancas, não binárias e não heterossexuais finalmente podem contar a história com sua própria voz; de outro, pessoas brancas — sobretudo do gênero masculino — se apegam às versões de sempre, que contribuem para manter seu poder e status quo.

Em vinte ensaios atualíssimos, a autora de “Os homens explicam tudo para mim” e “A mãe de todas as perguntas” avalia essas discussões, por que elas importam e quais são os desafios que temos pela frente.

Divulgando, neste mês de março, mulheres e ideias que fizeram e fazem história em busca de um mundo melhor.

CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO : De quem é esta historia? Rebecca Solnit

SINOPSE: A autora, uma das ensaístas e feministas mais relevantes da atualidade, examina os principais temas que permeiam o debate contemporâneo — do assédio sexual à crise climática.

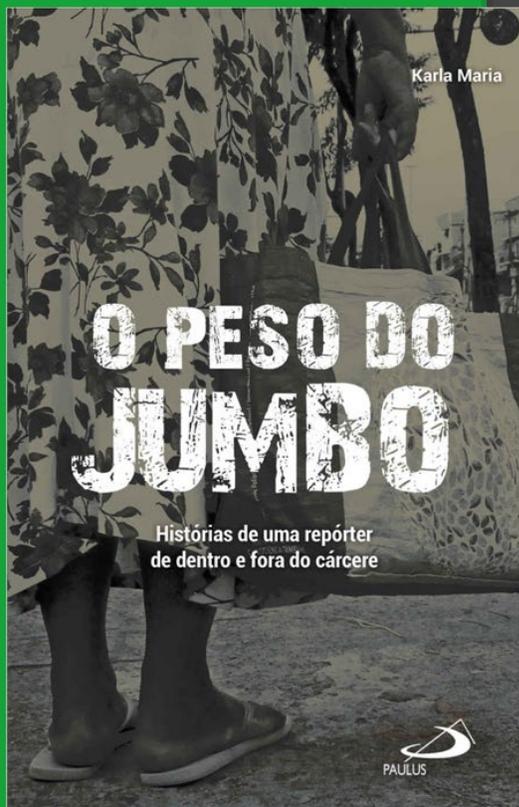
Quem escreve as narrativas de nossos tempos? Em cada debate, uma batalha está sendo travada: de um lado, mulheres e pessoas não brancas, não binárias e não heterossexuais finalmente podem contar a história com sua própria voz; de outro, pessoas brancas — sobretudo do gênero masculino — se apegam às versões de sempre, que contribuem para manter seu poder e status quo.

Em vinte ensaios atualíssimos, a autora de “Os homens explicam tudo para mim” e “A mãe de todas as perguntas”, avalia essas discussões, porque elas importam e quais são os desafios que temos pela frente.

CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO

O PESO DO JUMBO
KARLA MARIA



SINOPSE

Observe a fila na porta de um presídio masculino. Mulheres de chapinha no cabelo e havaianas nos pés dividem espaço com crianças e suas sacolas. Carregam alimentos, histórias, pecados alheios. É o Peso do Jumbo. O peso de uma sentença que marca a vida não só de quem cumpre a pena, mas também de quem ama o sentenciado.

Nas portas do presídio feminino, falta gente na fila e sobra abandono, solidão e cachorros a descansar sob o sol. Este livro, apurado de dentro e fora de presídios de São Paulo e Rio Grande do Sul, revela a humanidade e a falta dela nesse sistema que aprisiona seres humanos sem expectativa de ressocialização e de combate ao crime.

Revela, de modo estarrecedor, como é viver atrás das grades ou refém delas, em lugares onde se articulam.

Divulgando, neste mês de março, mulheres e ideias que fizeram e fazem história em busca de um mundo melhor.

#25



CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO : O Peso do Jumbo, Karla Maria

SINOPSE: Observe a fila na porta de um presídio masculino. Mulheres de chapinha no cabelo e havaianas nos pés dividem espaço com crianças e suas sacolas. Carregam alimentos, histórias, pecados alheios. É o Peso do Jumbo. O peso de uma sentença que marca a vida não só de quem cumpre a pena, mas também de quem ama o sentenciado.

Nas portas do presídio feminino, falta gente na fila e sobra abandono, solidão e cachorros a descansar sob o sol. Este livro, apurado de dentro e fora de presídios de São Paulo e Rio Grande do Sul, revela a humanidade e a falta dela nesse sistema que aprisiona seres humanos sem expectativa de ressocialização e de combate ao crime.

Revela, de modo estarrecedor, como é viver atrás das grades ou refém delas, em lugares onde se articulam.

CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO

A FILHA PERDIDA
ELENA FERRANTE



#26



SINOPSE

“As coisas mais difíceis de falar são as que nós mesmos não conseguimos entender.” Com essa afirmação ao mesmo tempo simples e desconcertante a autora alerta os leitores: preparem-se, pois verdades dolorosas estão prestes a ser reveladas.

O terceiro romance da autora acompanha os sentimentos conflitantes de uma professora universitária de meia-idade, Leda, que, aliviada depois de as filhas já crescidas se mudaram para o Canadá com o pai, decide tirar férias no litoral sul da Itália.

No estilo inconfundível a autora parte de elementos simples para construir uma narrativa poderosa sobre a maternidade e as consequências que a família pode ter na vida de diferentes gerações de mulheres.

Divulgando, neste mês de março, mulheres e ideias que fizeram e fazem história em busca de um mundo melhor.

CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

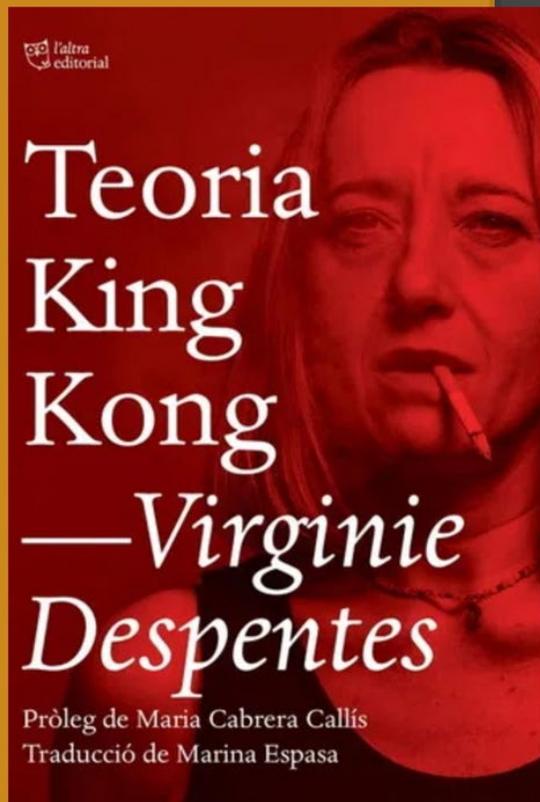
LIVRO : A Filha Perdida, Elena Ferrante

SINOPSE: “As coisas mais difíceis de falar são as que nós mesmos não conseguimos entender.” Com essa afirmação ao mesmo tempo simples e desconcertante a autora alerta os leitores: preparem-se, pois verdades dolorosas estão prestes a ser reveladas. O terceiro romance da autora acompanha os sentimentos conflitantes de uma professora universitária de meia-idade, Leda, que, aliviada depois de as filhas já crescidas se mudaram para o Canadá com o pai, decide tirar férias no litoral sul da Itália. No estilo inconfundível a autora parte de elementos simples para construir uma narrativa poderosa sobre a maternidade e as consequências que a família pode ter na vida de diferentes gerações de mulheres.

CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO

TEORIA KING KONG
VIRGINIE DESPENTES



#27



SINOPSE

Este livro é um grito - de dor, de guerra, de liberdade. Em nome de todas as mulheres que não se enquadram, mas também de todos os seres que fogem de estereótipos, a autora expõe sua intimidade: de punk a prostituta, de vítima de estupro a cineasta.

Sua trajetória serve de disparo para estilhaçar a ditadura da imagem e os preconceitos a ela vinculados. Não à toa, o livro foi um fenômeno na França; ele é, afinal, um manifesto poderoso, ácido e provocante para um novo feminismo. Para Paul B. Preciado, em seu Testojunkie, "V.D. é um ser absolutamente perfeito [...].

Convém destacar que existem muitos tipos diferentes de perfeição na pornografia e no feminismo, e que V.D. possui todos esses tipos reunidos e que cada um deles lhe pertence em seu grau máximo"

Divulgando, neste mês de março, mulheres e ideias que fizeram e fazem história em busca de um mundo melhor.

CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO : Teoria King Kong, Virginie Despentes

SINOPSE: Este livro é um grito - de dor, de guerra, de liberdade. Em nome de todas as mulheres que não se enquadram, mas também de todos os seres que fogem de estereótipos, a autora expõe sua intimidade: de punk a prostituta, de vítima de estupro a cineasta.

Sua trajetória serve de disparo para estilhaçar a ditadura da imagem e os preconceitos a ela vinculados. Não à toa, o livro foi um fenômeno na França; ele é, afinal, um manifesto poderoso, ácido e provocante para um novo feminismo. Para Paul B. Preciado, em seu Testojunkie, "V.D. é um ser absolutamente perfeito [...].

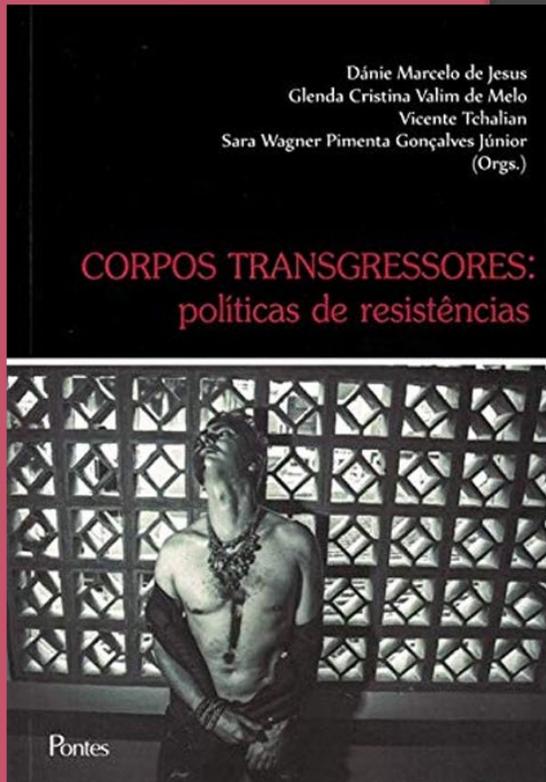
Convém destacar que existem muitos tipos diferentes de perfeição na pornografia e no feminismo, e que V.D. possui todos esses tipos reunidos e que cada um deles lhe pertence em seu grau máximo"

CAMPANHA ABREPAZ 2022

+ HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO

**CORPOS TRANSGRESSORES:
POLÍTICA DE RESISTÊNCIA
VÁRIOS AUTORES***



SINOPSE

Este livro é uma homenagem a Dandara dos Santos, travesti brutalmente assassinada em 15 de fevereiro de 2017, na cidade de Fortaleza.

O caso teve grande repercussão na mídia nacional devido à barbaridade da execução.

O relatório do inquérito mostra que doze pessoas participaram do assassinato, quatro adolescentes e oito adultos.

Os culpados, dois ainda foragidos e um preso por outro crime, foram julgados e condenados a penas que variaram entre vinte e um e dezesseis anos de reclusão. Vale salientar que, de acordo com a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA), em 2017 ocorreram 179 assassinatos de pessoas trans no Brasil, e até o dia 10 de junho de 2018, o mapa da entidade indicava a execução de 79 delas neste mesmo ano.

GONÇALVES JR, Sara Wagner Pimenta (Org.) ; Dánie Marcelo de Jesus (Org.) ; Glenda Cristina Valim de Melo (Org.) ; Vicente Tchalian (Org.)

Divulgando, neste mês de março, mulheres e ideias que fizeram e fazem história em busca de um mundo melhor.

#28



CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO : Corpos Transgressores: Política de Resistência, Vários Autores*

SINOPSE: Este livro é uma homenagem a Dandara dos Santos, travesti brutalmente assassinada em 15 de fevereiro de 2017, na cidade de Fortaleza.

O caso teve grande repercussão na mídia nacional devido à barbaridade da execução.

O relatório do inquérito mostra que doze pessoas participaram do assassinato, quatro adolescentes e oito adultos.

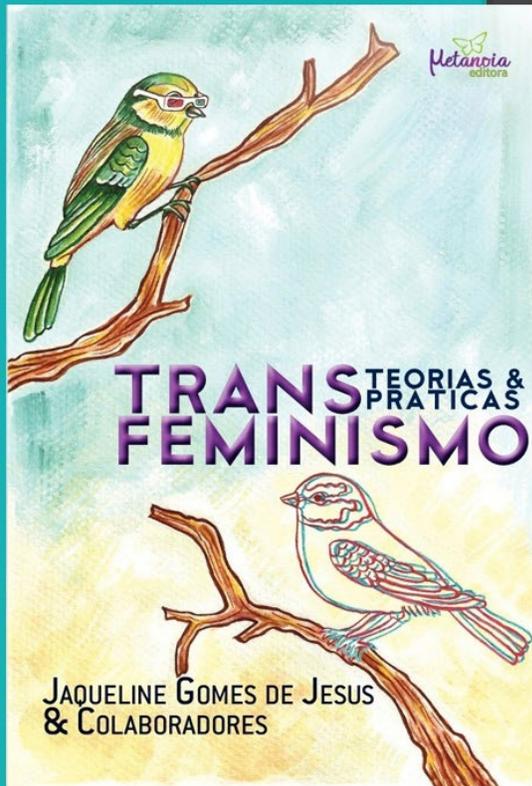
Os culpados, dois ainda foragidos e um preso por outro crime, foram julgados e condenados a penas que variaram entre vinte e um e dezesseis anos de reclusão. Vale salientar que, de acordo com a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA), em 2017 ocorreram 179 assassinatos de pessoas trans no Brasil, e até o dia 10 de junho de 2018, o mapa da entidade indicava a execução de 79 delas neste mesmo ano.

GONÇALVES JR, Sara Wagner Pimenta (Org.) ; Dánie Marcelo de Jesus (Org.) ; Glenda Cristina Valim de Melo (Org.) ; Vicente Tchalian (Org.)

CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO

TRANSFEMINISMO:
TEORIAS E PRÁTICAS
JAQUELINE GOMES DE JESUS



SINOPSE

Transfeminismo, tema cada vez mais comentado nas redes sociais e em quaisquer eventos relevantes no campo do gênero, da diversidade sexual e dos feminismos.

O livro Transfeminismo: Teorias e Práticas se apresenta como uma "literatura de fronteira", que aprofunda reflexões dessa novíssima linha de pensamento e ação, reconhecendo as contribuições pragmáticas dos movimentos sociais e as observações do meio acadêmico, propondo conexões que, para além de estimular diálogos e estudos, subsidiam iniciativas políticas fundamentadas.

Divulgando, neste mês de março, mulheres e ideias que fizeram e fazem história em busca de um mundo melhor.

#29



CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO : Transfeminismo: teorias e praticas, Jaqueline Gomes de Jesus

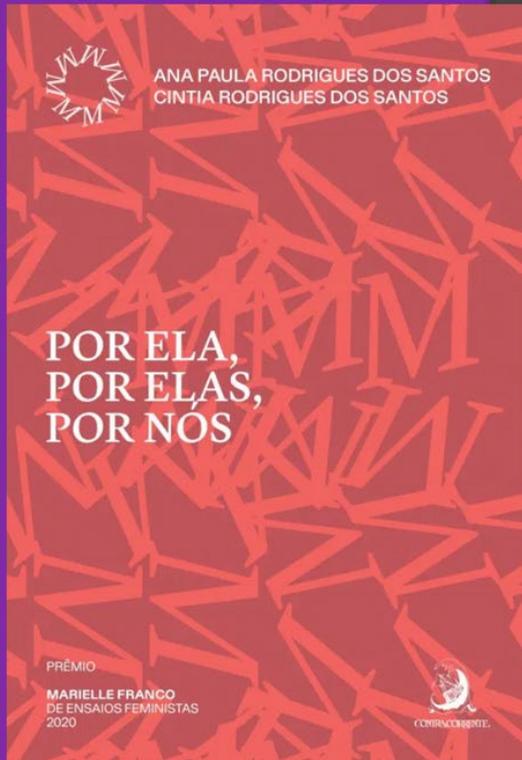
SINOPSE: Transfeminismo, tema cada vez mais comentado nas redes sociais e em quaisquer eventos relevantes no campo do gênero, da diversidade sexual e dos feminismos.

O livro Transfeminismo: Teorias e Práticas se apresenta como uma "literatura de fronteira", que aprofunda reflexões dessa novíssima linha de pensamento e ação, reconhecendo as contribuições pragmáticas dos movimentos sociais e as observações do meio acadêmico, propondo conexões que, para além de estimular diálogos e estudos, subsidiam iniciativas políticas fundamentadas.

CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO

POR ELA, POR ELAS, POR NÓS
ANA PAULA RODRIGUES DOS SANTOS,
CINTIA RODRIGUES DOS SANTOS



SINOPSE

Por ela, por Elas, por Nós, vencedor do Prêmio Marielle Franco de Ensaio Feministas de 2020, inaugura a Coleção Marielle Franco de Ensaio Feministas.

A semente plantada por Marielle floresce em mulheres como Ana Paula Rodrigues dos Santos e Cintia Rodrigues dos Santos, autoras deste texto transformador. Por ela, por elas e por nós não é apenas um trabalho premiado, mas uma obra com potencial para mudar vidas.

A partir do relato autobiográfico de duas irmãs que sofreram preconceitos de raça e gênero, o livro apresenta um riquíssimo conjunto de reflexões sobre o racismo e feminismo contemporâneos.

Divulgando, neste mês de março, mulheres e ideias que fizeram e fazem história em busca de um mundo melhor.

#30



CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO : Por ela, por Elas, por Nós, Ana Paula Rodrigues dos Santos, Cintia Rodrigues dos Santos

SINOPSE: Por ela, por Elas, por Nós, vencedor do Prêmio Marielle Franco de Ensaio Feministas de 2020, inaugura a Coleção Marielle Franco de Ensaio Feministas.

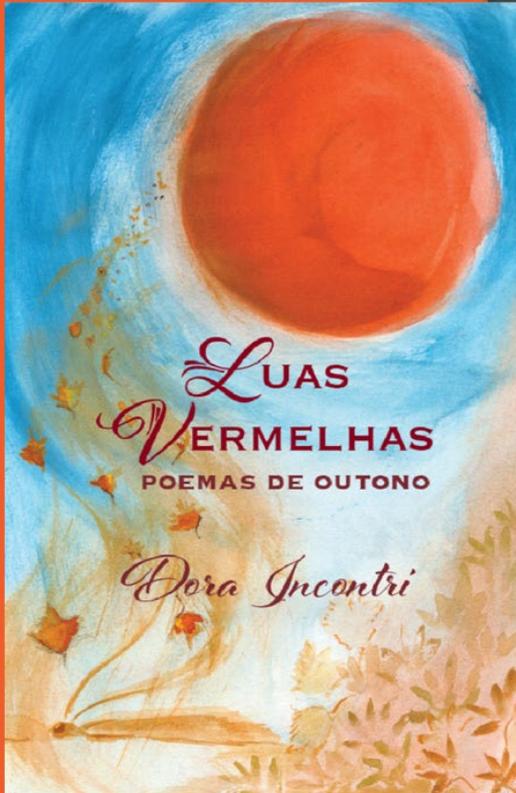
A semente plantada por Marielle floresce em mulheres como Ana Paula Rodrigues dos Santos e Cintia Rodrigues dos Santos, autoras deste texto transformador. Por ela, por elas e por nós não é apenas um trabalho premiado, mas uma obra com potencial para mudar vidas.

A partir do relato autobiográfico de duas irmãs que sofreram preconceitos de raça e gênero, o livro apresenta um riquíssimo conjunto de reflexões sobre o racismo e feminismo contemporâneos.

CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO

LUAS VERMELHAS, POEMAS DE OUTONO
DORA INCONTRI



SINOPSE

Poemas de Outono, porque Dora os lança na maturidade, aos 58 anos. Luas Vermelhas, porque sua paixão pela vida, pelas boas causas, pela poesia e pela espiritualidade continua forte, cheia de vitalidade. Há nesse livro poesias místicas.

Dora está inserida no tempo, mas sentindo também além do tempo, no encontro consigo, com o outro e com Aquele que não tem nome.

Divulgando, neste mês de março, mulheres e ideias que fizeram e fazem história em busca de um mundo melhor.

#31



CAMPANHA ABREPAZ 2022 + HUMANIDADE - DEMOCRACIA E CIDADANIA

LIVRO : Luas Vermelhas, Poemas de Outono, Dora Incontri

SINOPSE: Poemas de Outono, porque Dora os lança na maturidade, aos 58 anos. Luas Vermelhas, porque sua paixão pela vida, pelas boas causas, pela poesia e pela espiritualidade continua forte, cheia de vitalidade. Há nesse livro poesias místicas.

Dora está inserida no tempo, mas sentindo também além do tempo, no encontro consigo, com o outro e com Aquele que não tem nome.